

## Avaliação do diclosulam para controle em pré-emergência de *Borreria spinosa* em solos distintos

Vinícius Rocha Bihain; Laryssa Barbosa Xavier da Silva; Bruno da Costa Canuto Braga

Área temática: ODS2

Categoria: Pesquisa

### Introdução



Nome comum:  
Vassourinha-de-botão  
Família: Rubiaceae  
Grupo: Eudicotiledônea

? Problema

Rusticidade !

+ Tolerância ao glyphosate !

Sobrevivência e  
armazenamento de reservas

Estratégia: Uso do herbicida pré-emergente diclosulam.  
Mecanismo de ação: Inibidor da Acetolactato Sintase (ALS).  
Ampla espectro: Eudicotiledôneas e algumas monocotiledôneas.

### Objetivos

Avaliar o controle de vassourinha-de-botão a diferentes doses de diclosulam em distintos tipos de solo.

### Metodologia

Experimento conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com esquema fatorial 3x10, sendo 3 solos distintos (tabela 1) e 10 doses de diclosulam (0; 0,27; 0,54; 1,09; 2,18; 4,37; 8,75; 13,12; 17,5 e 35 g i.a. ha<sup>-1</sup>), com 4 repetições.

TABELA 1. Características dos solos utilizados no experimento.

Solo	Classe textural	Areia	Silte	Argila	pH	MO
		%			H <sub>2</sub> O	%
LVd1	Franco argilosa	41,6	10,6	47,8	5,8	2,4
LVd2	Argilosa	9,0	38,5	52,5	6,7	4,6
LVA	Arenosa	71,4	7,3	21,3	4,2	0,9

Tecnologia de aplicação: 2 pontas TT110.02 e volume de calda 170 L ha<sup>-1</sup>.  
Avaliações: 21, 35 e 55 dias após aplicação (DAA), dando notas de 0 a 100 com base no nível de injúria. Massa seca da parte aérea 55 DAA.  
Avaliando também o nível de injúria C<sub>90</sub> para controle de 90% e redução de crescimento GR<sub>90</sub> para redução da massa seca em 90%.  
Estatística: teste F da Análise de Variância (ANOVA).

### Apoio Financeiro e Agradecimentos



### Resultados

O nível de injúria C<sub>90</sub> e redução de massa seca GR<sub>90</sub> foram influenciados pela dose de diclosulam aplicado em pré-emergência, conforme Figura 1 e Figura 2.

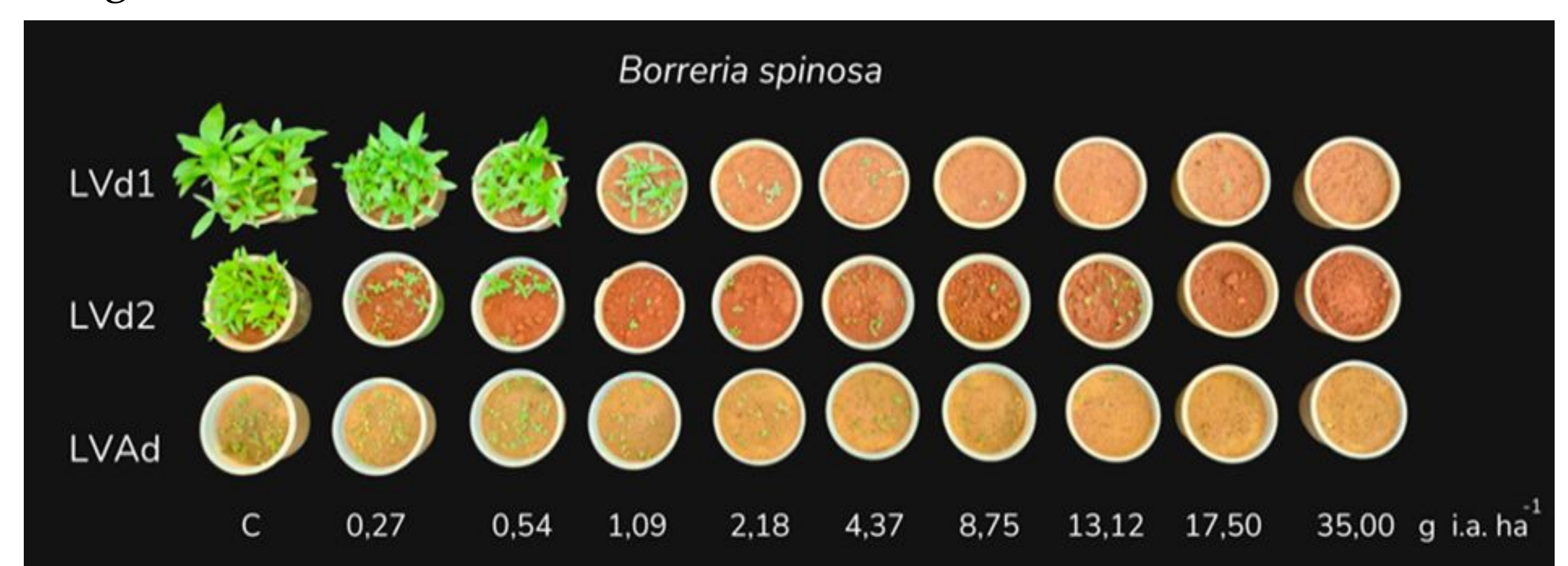


Figura 1. Controle em pré-emergência de vassourinha-de-botão em diferentes doses de aplicação 55 DAA.

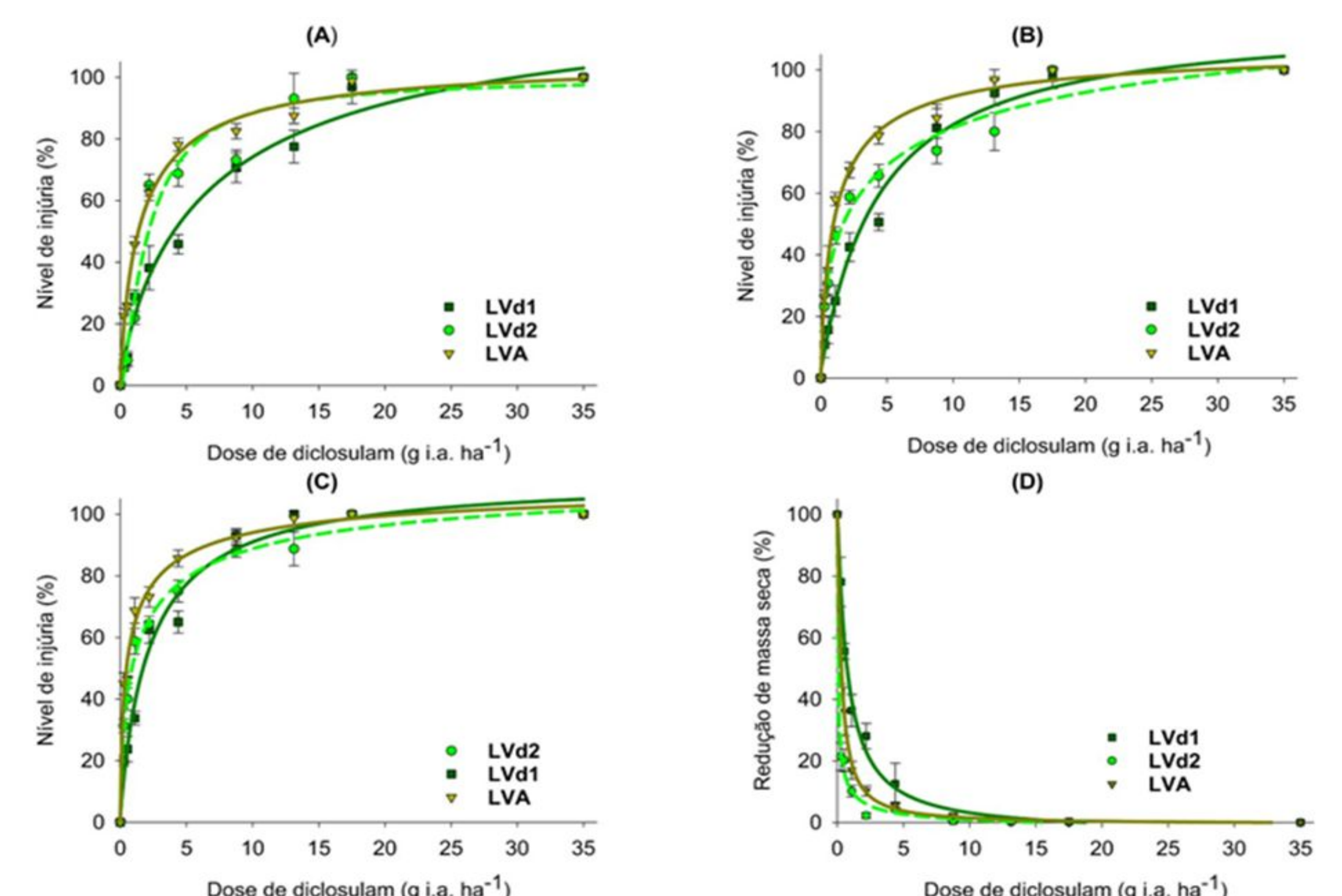


Figura 2. Nível de injúria aos 21 DAA (A), 35 DAA (B), 55 DAA (C) e massa seca da parte aérea 55 DAA (D) de vassourinha-de-botão após a aplicação de doses de diclosulam.

### Conclusões

O diclosulam foi eficaz no controle de *B. spinosa* em todos os solos analisados, com diferenças nas doses para controle C<sub>90</sub> e redução de massa seca GR<sub>90</sub>. O solo LVA teve menor C<sub>90</sub> devido a sua textura arenosa, que apresenta poucos sítios de ligação de herbicidas em condições de pH do próximo ao pKa da molécula.

### Bibliografia

IKEDA, F. S.; OLIBONE, A. P. E.; GUIMARÃES, A. C. D.; SILVA, L. C. D. Manejo de vassourinha-de-botão (*Borreria spinosa*) na sucessão soja-milho. Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2025. (Documentos, 11).